



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Espaço e Poder: a disputa pela favela
Autor	Agatha Muller de Carvalho
Orientador	EBER PIRES MARZULO

Este trabalho está inserido em um Projeto de Pesquisa sobre a favela brasileira. A pesquisa em questão estuda os critérios de classificação de favela, aglomerados subnormais e vilas segundo a ONU, o IBGE e a Prefeitura. Este trabalho se focou na análise dos critérios e dados do IBGE e da Prefeitura de Porto Alegre.

1) A primeira etapa do trabalho foi uma análise comparativa da definição de aglomerado subnormal entre os censos de 2000 e 2010. O resultado é que os critérios de definição não foram modificados, porém o último estudo foi realizado com ferramentas mais precisas e que reduzem a margem de erros. Os critérios são: conjunto constituído por um mínimo de 51 domicílios, ocupando ou tendo ocupado até período recente terreno de propriedade alheia, e tendo urbanização fora dos padrões vigentes e/ou precariedade de serviços públicos essenciais. Foi detectado um problema em relação ao critério da posse de terra, onde não são retiradas da classificação de aglomerado subnormal as regularizações dos últimos 10 anos. Isso faz com que todos os programas de habitação popular e regularização fundiária que tiveram ampla implementação nessa última década ainda sejam contados neste último censo. Hipoteticamente, se fossem descartados do critério, a diferença entre os censos teria sido menor.

2) A segunda etapa também é uma análise comparativa entre os censos, porém em dados de população e área dos aglomerados subnormais. Para tal atividade, foi realizada coleta de dados (planilhas e arquivos *shape*) fornecidos pelo IBGE em seu próprio site. No primeiro censo estudado foram computados 142.770 moradores de 37.485 domicílios pertencentes a aglomerados subnormais com densidade de 3,80 habs/dom. No último censo esse valor cresce para 192.843 moradores e 55.994 domicílios; mesmo o crescimento populacional de Porto Alegre estando em decréscimo; e a densidade diminui para 3,44 habs/dom.

3) A última etapa de trabalho busca comparar os critérios e dados já coletados do IBGE com os do Mapa da Irregularidade Fundiária, estudo realizado nos anos 90 pelo Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre (Demhab). Os dados foram coletados diretamente com técnicos do Setor de Urbanização do departamento. Neste estudo o único critério de classificação de vila é a posse ou não do terreno, diferentemente da classificação do IBGE. Não é levado em conta condições de habitação e urbanização do local, bem como quantidade de moradias. Essa diferença de critérios entre os dois estudos faz com que os resultados obtidos também sejam distintos, e no caso do estudo do Demhab, consideravelmente maiores.

Em resumo: 1) o censo de 2010 não capta as alterações decorrentes de regularização fundiária e urbanização de favelas realizada nos anos 2000; 2) o aumento da população em aglomerados subnormais está relacionada ao aumento de domicílios, no entanto com diminuição da densidade habs/dom., em que pese o crescimento da população na cidade estar diminuindo; 3) os dados sobre Irregularidade Fundiária da Prefeitura de Porto Alegre parecem excessivamente imprecisos.